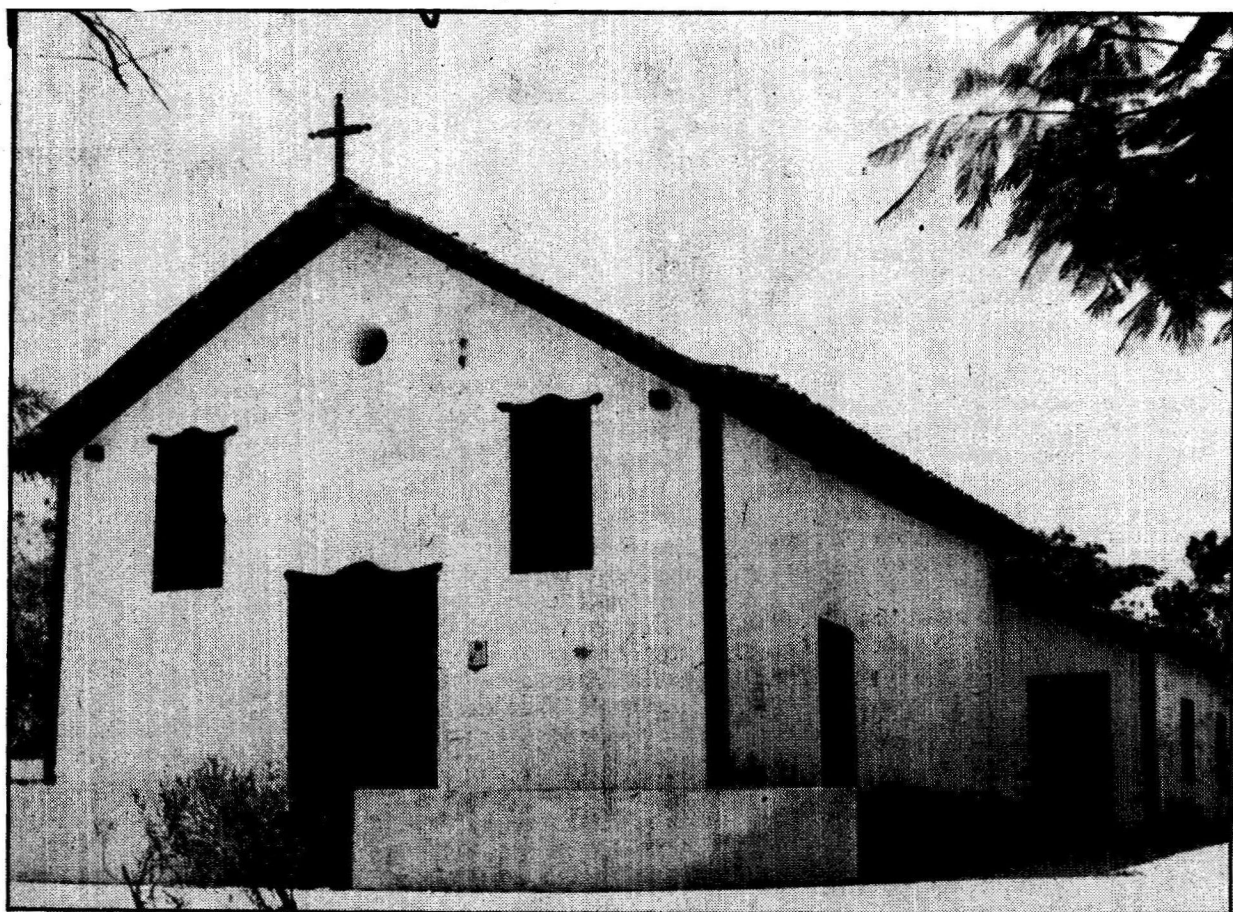




A Igreja de São Sebastião, a mais antiga da cidade, passará a ser patrimônio histórico do DF

Planaltina terá seus monumentos preservados

O governador José Ornellas assina no dia 19 — quinta-feira — data em que Planaltina comemora seus 123 anos, o decreto de tombamento de dois marcos da cidade: O Museu Histórico e Artístico e a Igreja de São Sebastião. No dia sete de setembro o governador assina o tombamento da Pedra Fundamental, também em Planaltina. A solenidade de assinatura deste último decreto está prevista para o meio-dia, exatamente na data e hora em que foi inaugurado o marco demarcatório do quadrilátero geográfico destinado ao Distrito Federal.

O tombamento destes três monumentos é uma reivindicação antiga da população de Planaltina, a mais antiga cidade-satélite do DF, já mencionado em 1984, quando o astrônomo belga Luiz Cruls entregou ao Governo da República seu relatório onde sugeria e demarcava a área destinada à futura capital do país. No relatório, Cruls falava da Vila de Mestre D'Armas, mais tarde transformada na cidade de Planaltina. A Pedra Fundamental, no cume do Morro do Centenário, a poucos quilômetros do centro urbano, foi implantada em 1922.

Conforme o decreto governamental, os monumentos passam a ser considerados sob proteção do Governo do Distrito Federal mediante tombamento provisório, que se equipará ao definitivo no

que se refere à proteção dos mesmos. Caberá à Secretaria de Educação e Cultura, através do Departamento de Cultura, diligenciar junto aos órgãos competentes a formulação, aprovação e adoção de legislação específica que organize a proteção ao patrimônio cultural do DF.

Os decretos dispõem também que a proteção à Igreja de São Sebastião e ao Museu Histórico e Artístico é extensiva ao seu entorno, abrangendo áreas definidas no artigo 2º. A Igreja está localizada na praça de São Sebastião de Mestre D'Armas.

PASSADO

O Museu Histórico, embora ainda esteja muito pobre, segundo o administrador regional, Salviano Borges, é hoje o principal ponto de referência ao passado cultural do DF, mesmo antes da construção de Brasília. Ali estão guardados documentos importantes que registram todas as etapas da escolha do local e definitiva implantação da nova capital da República, como a ata de lançamento da pedra fundamental.

Criado para ser o depositário de toda a cultura do Distrito Federal, o Museu é constantemente frequentado não só pelos moradores da cidade como por visitantes desejosos de conhecer um pouco da his-

tória da nova Capital. Com o tombamento, a população espera que o governo destine mais verbas ao Museu, tornando-o realmente capaz de atender a finalidade para a qual foi criado.

O administrador diz ter planos para dinamizar o espaço de maneira a atender especialmente as crianças da cidade, que assim terão oportunidade de conhecer todo o passado histórico da antiga Vila Mestre D'Armas. Todos os anos, durante o aniversário da cidade, as escolas realizam excursões com os alunos até o Museu, com as professoras orientando as crianças sobre a importância dos documentos e dos objetos ali guardados.

O tombamento dos três monumentos servirá também para acentuar o interesse dos turistas sobre Planaltina, uma vez que é meta do administrador transformar a cidade num pólo turístico, levando em consideração suas características próprias.

Atualmente Planaltina já consegue atrair grandes multidões durante a Semana Santa, com a encenação da Via Sacra que se aperfeiçoa a cada dia. Há quem espere ver a cidade atrair o mesmo interesse que Nova Jerusalém, embora os participantes da Via Sacra não tenham interesse em transformar a procissão e a encenação em um espetáculo igual ao que se realiza em Pernambuco.

Detur vai criar calendário

Ao completar uma semana à frente do Departamento de Turismo, Tarcisio José dos Santos já elaborou um programa de atuação do seu departamento. Neste programa está a criação de um calendário turístico onde se incluirá além dos pontos tradicionalmente visitados em Brasília, lugares como Itiquira, Olhos D'Água, Cristalina e Caldas Novas. Para o diretor, é importante que se apliquem verbas na periferia de Brasília onde regularão em novas opções de lazer e, consequentemente, maior incentivo ao turismo na capital.

Para Sônia Moura, diretora da Divisão de Turismo, e que está à frente dos trabalhos de marketing do Detur, o objetivo da nova direção é fazer a integração entre comunidade, iniciativa privada e o Estado, para que se possa criar condições favoráveis ao impulso do turismo em Brasília. "Queremos inverter a imagem de que Brasília é uma cidade fria, comentou.

A nova direção do Detur começará a plicar seu programa de metas nas comemorações de 7 de Setembro. Está prevista uma grande festa no Parque da Cidade como prolongamento das comemorações do dia da Independência. Também já estão aprovados os projetos que visam criar uma estrutura turística

na Ermida Dom Bosco e no Catetinho.

Estes projetos visam construir galerias onde o turista poderá comprar lembranças da capital, artesanato, ver slides com motivos de Brasília e sobre sua criação. Enfim, como disse Tarcisio José dos Santos, locais onde se possa levar o turista com conforto.

Um outro projeto que já está em andamento é quanto à exploração do potencial do camping de Brasília e a criação de feiras representativas de cada Estado. Segundo o calendário turístico, cada Estado teria uma semana onde mostraria seu artesanato, comidas típicas e seu folclore. Segundo o filosofia do Detur, isso incrementaria o turismo na capital e nos respectivos Estados, pois haveria uma troca de informações acerca de cada lugar.

Dentro da questão publicitária, o Detur pretende criar uma revista mensal mostrando tudo o que se pode fazer, comprar e conhecer em Brasília. Além disso, pretende ativar o centro de Convenções atraindo congressos para a capital. Para Sônia Moura, a atual administração do Detur tem em vista a exploração do potencial da cidade desde os museus, galerias de arte, lugares naturais e, principalmente, motivar as atividades do centro de Convenções.

Agente diz que não há turismo no DF

O presidente da Associação Brasiliense de Agências de Viagem, Ronaldo do Monte Rosa, disse que turismo em Brasília, na verdade, não existe. O que há é um fluxo de funcionários do governo e executivos que vêm durante a semana e que, na sua maioria, não pernoitam em Brasília. Contudo, ele espera da nova diretoria do Detur, basicamente, uma alocação de recursos para divulgação da cidade que refletirá no incremento do turismo e beneficiará o governo em termos de retorno monetário.

Como o problema de Brasília no setor turístico, é a falta de verba disponível para divulgação da cidade, o presidente da Asbav-Brasília acha que todo esforço deve ser feito para que se aplique recursos em material de divulgação da cidade a nível nacional e, principalmente, a nível internacional. Segundo ele, por causa da ineficiência da publicidade no setor turístico, a "milhagem zero" que dá ao turista estrangeiro o direito de vir a Brasília sem nenhum acréscimo no preço da passagem, é muito pouco conhecida. Esta questão, segundo ele, é mais agravada pelos operadores de turismo nas grandes capitais brasileiras que sonham informações sobre Brasília, e dizem aos turistas que a capital pode ser conhecida numa tarde.

Como sugestão ao novo diretor do Detur, Ronaldo Rosa espera que sejam dados condições de se levar o turista em lugares como Cristalina, Cachoeira de Itiquira, e Caldas Novas, com o fim de se criar novas opções de turismo. Outra sugestão dada foi quanto à liberação de áreas na periferia do lago, onde o empresário teria condições de criar alternativas de incremento ao turismo.